

# Projeto Gráfico Base

# Ceilândia



## Na Feira de Ceilândia a comida é mais feliz

A voz rouca da Galega se sobrepõe ao murmurinho da feira. Diante dela, 16 panelões fumegando, algumas panelinhas avulsas e, ao lado, a chapa com linguiça, carne de sol e mandioca. Passa pouco do meio-dia de uma quinta-feira e a barraca de Evânia Bezerra dos Santos está quase cheia. O movimento começa às 7h, quando chegam os primeiros fregueses do mocotó. É a rebatida da ressaca, o suadouro para começar o dia.

O cheiro de quem chega pela entrada ao lado das Casas Bahia é tipicamente goiano – de pequi. Para quem sentiu enjôo só ler o nome, é bom saber que a temporada do mais goiano dos frutos vai até fim de janeiro/começo de fevereiro.

São enormes os carrinhos de pequi. Tudo na Feira de Ceilândia é maior do que nas outras feiras do DF. A barraca de melancia, só de melancia, é uma montanha de bolotas verdes que quase bate no teto. A de queijo é uma parede em variações entre o creme e o amarelo. A de grãos a granel parece uma barricada de tão grande que são os sacos de ráfia. Os rolos de jabá e carne-seca são da espessura da coxa do Papai Noel. Há um corredor inteiro só de calçados.

Tenho pressa de chegar à Galega, sentar no banco diante do balcão e pedir uma cerveja. A dona do estabelecimento, o marido, Buga, e as duas outras funcionárias logo percebem que não sou da comunidade. Pra facilitar minha vida, digo que sou jornalista. De qual jornal? Digo e explico que não é de papel (a parede superior do quiosque é uma vitrine de matérias sobre ela). “Por que não faz de papel? É muito melhor. E ainda prego na parede”. Galega busca solução pra tudo.

A cada nova temporada de eleição, é certo o desfile dos candidatos pela Feira de Ceilândia e, por extensão, pela Barraca da Galega. “Roriz, Cristovam, Arruda, Ibaneis, Rollemberg. Até o Bolsonaro. Ele passou ali na rua, foi uma confusão. Só o Lula e o Agnelo não vieram”. Em seguida, olha para uma das funcionárias e emenda: “Mas a Kokay e o Vigilante vieram (Os petistas Érica Kokay e Chico Vigilante).

# Ceilândia



**TÊM CICLOVIA**  
DESDE DE 27/03/1971



**1 H 32 MIN**  
APROXIMADAMENTE



**37 MIN**  
APROXIMADAMENTE

ESTAÇÃO  
CEILÂNDIA CENTRO



**1 H 24 MIN**  
APROXIMADAMENTE



**1 H 50 MIN**  
APROXIMADAMENTE

## ORIGEM DO NOME

DE CEI, CAMPANHA DE ERRADICAÇÃO DAS INVASÕES

## ÁREA

230 KM<sup>2</sup>

## DATA DE CRIAÇÃO

27/03/1971

## DIVISA

BRAZLÂNDIA

TAGUATINGA

SAMAMBAIA

RIO DESCOBERTO

**+ MUNICÍPIOS GOIANOS DE:**

ÁGUAS LINDAS

SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO

## ÁGUAS

RIO DESCOBERTO

BARRAGEM DO RIO DESCOBERTO

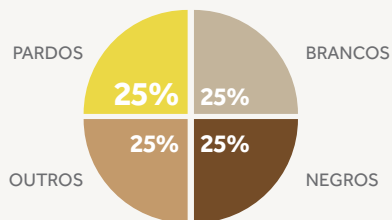
## RENDA MÉDIA

DOMICILIAR: R\$ 3.076 (3,9 SM)

PER CAPITA: R\$ 915 (1,16 SM)

## POPULAÇÃO

489 MIL HABITANTES (PDAD/2010)





## HISTÓRIA

Menos de dez anos depois de Brasília ter sido inaugurada, o Plano Piloto já estava açoitado por ocupações urbanas irregulares. Era o candango querendo um cadinho da utopia. O jeito foi criar uma Campanha de Erradicação das Invasões, CEI. De onde, Ceilândia, ajuntamento apressado de várias ocupações irregulares surgidas à margem da BR-040, entre o Park Way e a Estação (de trem) Bernardo Sayão.

## PROJETO URBANÍSTICO

O núcleo original de Ceilândia tem o formato de um barril, daí que no começo da cidade a imprensa batizou a cidade de "Barril de Pólvora", por causa da violência. Planejada pelo arquiteto Ney Gabriel de Souza, tem dois eixos que se cruzam num ângulo de 90 graus. Nos anos 1970/1980, foi considerada a maior favela da América Latina. Menos de 30 anos depois, duas das áreas de expansão de Ceilândia se transformaram na maior favela latino-americana, o

## ARQUEOLOGIA

Dentro de Ceilândia há um sítio arqueológico, a Chácara Santa Terezinha, onde foram encontrados artefatos de 10 mil anos. A Fazenda Guariroba é um das mais antigas do DF. Casa colonial habitada desde o século 19, pelo menos. Nos arredores dela, surgiu Ceilândia.

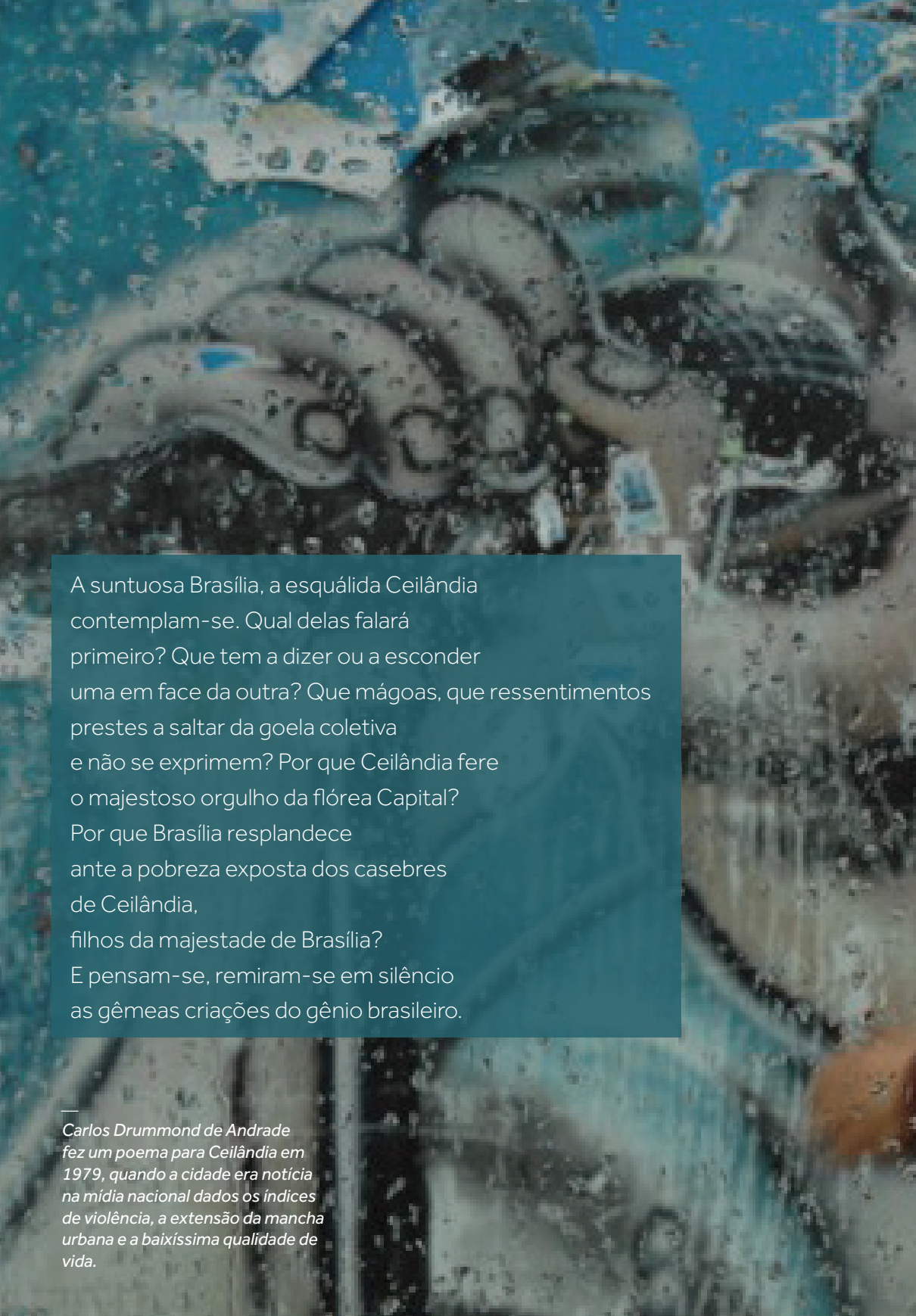


## CULTURA

Ceilândia é uma das capitais do hip hop brasileiro. E é, ao mesmo tempo, a capital nordestina de Brasília. Grafite e cordel, rap e forró. É a cidade com o maior número de muros grafitados no quadradinho e do melhor São João do cerrado. A QNO é o território do rap. Mas também é roqueira. Nela surgiu, em 1986, o Ferrock, festival underground, mix de rock que resiste há mais de três décadas e reúne bandas da cidade e de fora do quadrado.

## LUTAS

Um dos mais combativos e criativos movimentos urbanos do Distrito Federal, os Incansáveis Moradores da Ceilândia reivindicava, nos anos 1980, o direito à moradia. Quando a cidade foi criada, o GDF assegurou aos candangos retirados das áreas irregulares a possibilidade de comprar o lote a preços possíveis.



A suntuosa Brasília, a esquelida Ceilândia  
contemplam-se. Qual delas falará  
primeiro? Que tem a dizer ou a esconder  
uma em face da outra? Que mágoas, que ressentimentos  
prestes a saltar da goela coletiva  
e não se exprimem? Por que Ceilândia fere  
o majestoso orgulho da flórea Capital?  
Por que Brasília resplandece  
ante a pobreza exposta dos casebres  
de Ceilândia,  
filhos da majestade de Brasília?  
E pensam-se, remiram-se em silêncio  
as gêmeas criações do gênio brasileiro.

---

*Carlos Drummond de Andrade  
fez um poema para Ceilândia em  
1979, quando a cidade era notícia  
na mídia nacional dados os índices  
de violência, a extensão da mancha  
urbana e a baixíssima qualidade de  
vida.*





# Feiras

## Feira Central

A principal, a Feira Central, serve mocotó, sarapatel e buchada às 7 da manhã com uma golada de cerveja.

## Feira do Rolo:

Hoje se especializou em celular de procedência nem sempre regular.

## Feira do Periquita

Vende de um tudo, inclusive aquilo, já foi chamada de Shopping do Amor.

## Feira do Produtor

Vende de um tudo, inclusive aquilo, já foi chamada de Shopping do Amor.

## Feira da QNJ

Vende de um tudo, inclusive aquilo, já foi chamada de Shopping do Amor.

## QNM ou QNN?

Para que não haja dúvida, o ceilandense achou um jeito de ser entendido rapidamente. Em vez de dizer QNN e correr o risco de que o interlocutor ouça QNM, ele diz: Queijo Nada Nada ou Queijo Nada Maria.

Brinca com o Setor O. Que também é Setor Bolinha. Tem também o Setor P Sul, Setor P Norte, Setor O, Guariroba, Expansão do Setor O. A Ceilândia Norte, o Privê, o Incra e o Picag

A divisa de Taguatinga com Ceilândia é totalmente urbana. Da junção dos dois nomes surgiu Tailândia. Assim é chamada as quadras que ficam no limite entre as duas cidades. Quase na divisa com Goiás, as QNRs são chamadas de Finlândia, o fim de Ceilândia.



## PARQUES

**Parque Juscelino Kubitschek**  
**Parque da Lagoinha**  
**Parque das Corujas**  
**Parque do Rio Descoberto**

## MONUMENTOS

**Casa do Cantador**  
*Obra de Oscar Niemeyer*  
**Caixa d'água**  
*Obra de XXX XXXXX*

## TEATRO

**Teatro do Sesi**



## MUSEUS

**Museu da Limpeza Urbana**  
**Museu da Memória Viva dos  
Candangos Incansáveis da  
Ceilândia**



## BIBLIOTECA

**Biblioteca Pública de Ceilândia**

## PRAÇAS

**Praça da Bíblia**  
**Praça do Cidadão**  
**Praça da Juventude**

## ESTÁDIOS

**Estádio Serejão**  
**Estádio Abadião**

## FESTAS | O QUE ROLA?

**Encontro de Folia de Reis**  
| março  
**Maior São João do Cerrado**  
| de maio a agosto

## Parada LGBT de Ceilândia

*organizada pela Associação  
Ceilandense de Lésbicas,  
Gays, Bissexuais e Transexuais  
(ACLGBT)*

## OUTROS LUGARES LEGAIS

**Casa do Artesão**  
**Centro de Artes e Esportes  
Unificados (CEU das Artes)**  
**Garagem Forte Cultura**  
**Tapera Rock Club**  
**Túnel do Tempo**  
**Espaço Cultural Filhos do  
Quilombo**  
**Clube do Som**

